



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF
II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

AMPLIANDO HORIZONTES: PARTINDO DO CONTEXTO DO ALUNO RUMO A NOVOS CONHECIMENTOS

Fabiana Maria dos Santos Sousa - UEPB

souza.fmsantos@hotmail.com

Jhonathan Antony de Sousa Santos Machado - UEPB

jhonathan_antony@hotmail.com

Magliana Rodrigues da Silva - UEPB

maglianarodrigues@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A preocupação com a melhoria da qualidade da educação não é algo recente, pois há muito que teóricos discutem acerca do tema. Na academia, teorias e propostas são discutidas para tentar alcançar este melhoramento. Mas a real dificuldade surge quando, saídos da universidade, os profissionais licenciados têm que lidar com a realidade da sala de aula e os inúmeros entraves que se põem à sua frente. Neste momento, um dos questionamentos principais é: como aliar a teoria acadêmica ao contexto escolar? Para tentar sanar estas dificuldades, ainda na universidade, é que existem iniciativas como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que permite ao graduando uma experiência inovadora, oportunizando um contato ainda mais efetivo com a sala de aula do que aquele propiciado pelo estágio supervisionado.

O presente trabalho, respaldado pelos pressupostos teóricos dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM), além de pesquisadores como Geraldi (2006) e Pereira (2011), irá discorrer acerca das ações realizadas no primeiro semestre do corrente ano, 2014, por um dos projetos do PIBID/LETRAS, da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), denominado *Cultura, Literatura e Criatividade: do erudito ao popular* (CLIC). O projeto é realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Raul Córdula, com um público composto por



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

jovens entre 15 e 18 anos, estudantes do ensino médio, que participam do projeto no seu contra turno, ou seja, em horário oposto às aulas regulares, nas quartas e quintas-feiras, com um período de duração de duas horas cada encontro.

Temos por objetivo neste artigo fazer uma apreciação das atividades realizadas, assim como dos seus resultados, oriundos da aplicação de uma sequência didática elaborada para o desenvolvimento do projeto.

METODOLOGIA

Para a construção da sequência didática, seguimos as seguintes etapas: a) revisão bibliográfica; b) definição dos conteúdos a serem trabalhados; c) definição dos gêneros e seleção dos textos; d) elaboração propriamente dita da sequência didática; e) aplicação da proposta.

Na etapa A, discutimos os documentos oficiais para o ensino médio, a saber: as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM), assim como o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, a fim de compreendermos a realidade escolar do alunado, para que pudéssemos intervir de forma efetiva, mas sem desconsiderar a comunidade escolar como um todo. Com base nisto, desenvolvemos as etapas b e c, que culminaram na elaboração da proposta da sequência (d) e, por conseguinte, sua aplicação (e).

A sequência didática que elaboramos consistiu em 16 encontros, dentre os quais recortamos 5 para compor o *corpus* a ser analisado neste artigo, este recorte vem mostrar a parte da sequência em que trabalhamos a temática “Entre o real e o virtual”, da qual derivaram subtemas que foram abordados durante as aulas. A justificativa para a utilização deste eixo temático deve-se a preocupação especial que tivemos em trabalhar algo presente no contexto do alunado, para despertar o seu interesse e, a partir daí, apurar seu senso crítico e reflexivo frente ao tema e, ao mesmo tempo, desenvolver sua competência leitora. E isso só se fez possível através dos diversos gêneros que foram estudados, tais como: crônicas, charges, artigo de opinião, música, poemas, assim também como vídeos e um filme, todos girando em torno do eixo temático.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Vale salientar que foi contemplada no estudo desses gêneros sua funcionalidade, bem como a estrutura que os compõe. Mas o cerne da aula foi a leitura, interpretação e, principalmente, a discussão de tais textos. Como diz Geraldi (2006):

Metodologicamente, o debate, a discussão, irão centralizar os trabalhos em sala de aula. Os textos serão usados como suporte para tais discussões. Aqui, fatos servirão de introduções a textos mais dissertativos. A posição do aluno é a conclusão de seu trabalho. (GERALDI, 2006, p. 72)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como já assinala os PCN (2000), as novas tecnologias da comunicação e da informação permeiam o cotidiano, independente do espaço físico, e criam necessidades de vida e convivência que precisam ser analisadas no espaço escolar. Vemos que os meios virtuais têm uma grande influência, atualmente, na sociedade como um todo, sendo os jovens o principal canal de disseminação da popularidade de suas ferramentas, destacando aqui as redes sociais. Há hoje uma supervalorização da virtualidade em detrimento à realidade, e levar o alunado à reflexão, desenvolvendo o senso-crítico com relação a algo aparentemente tão banal foi o principal objetivo da temática, alcançado através de um trabalho dinâmico que além da leitura de textos, contou também com a discussão e participação ativa dos alunos.



Figura 1: Alunos fazendo a leitura de textos. **Figura 2:** Dinâmica dos balões



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Ao final da sequência, foram produzidos, pelos próprios alunos, cartazes que foram expostos por toda escola, a fim de alcançar o restante da comunidade escolar com a mensagem de alerta para os riscos do meio virtual.



Figura 3: Confeção de cartazes

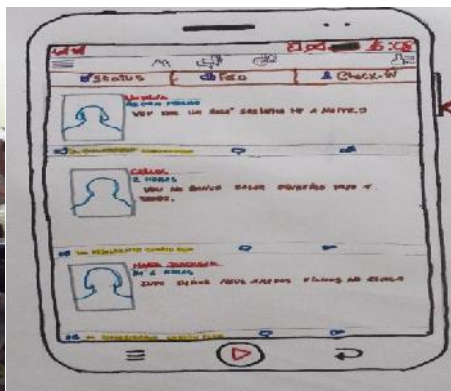


Figura 4: cartaz exposto na escola

Sabe-se que para a realização de um trabalho produtivo, como nos sugere as OCEM (2006), é fundamental e necessário partir dos conhecimentos internalizados de cada aluno, daquilo que ele carrega como fruto das suas experiências de vida, para realizar um trabalho contínuo de construção do saber. O conhecimento prévio de mundo do leitor, as realizações de previsões, elaboração de hipóteses e os esquemas conceituais exercem um papel de extrema importância no processo de compreensão textual (PEREIRA, 2011). Com as discussões acerca da temática “Entre o real e o virtual”, nos textos trabalhados em sala de aula, conseguimos atrelar o que já era conhecido pelos discentes a outras perspectivas e reflexões, resultando num maior entendimento sobre o assunto, na ampliação dos horizontes de seus conhecimentos.

Com essas abordagens de estudo, as produções escritas e orais dos discentes, bem como suas leituras textuais, apresentaram-se de maneira mais reflexiva e crítica. Assim, através de um ensino dinâmico, os alunos puderam produzir cartazes de forma eficaz, abordando as questões sociais e, conseqüentemente, obtivemos ótimos trabalhos que não ficaram, tão somente, retidos no contexto da sala de aula, levaram à reflexão tanto os participantes do projeto, durante a aplicação da sequência, como pôde alcançar o resto da comunidade escolar através dos cartazes expostos pela escola.



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

CONCLUSÃO

Todo esse processo de descobertas e aprendizagem proporcionou, ao nosso grupo do PIBID, refletir através de uma abordagem que relacionou gênero textual e sua competência discursiva, refletir sobre a importância de se trabalhar a língua portuguesa no contexto escolar de forma dinâmica e atrativa. Percebemos que a partir da interação, confiança e união entre docentes e discentes em sala de aula, é possível construir um ensino eficaz e funcional, despertando o senso crítico dos alunos para que possam levar tais conhecimentos apreendidos para toda a vida. As participações dos alunos foram indispensáveis durante todo o trabalho, com suas posições ativas e reflexivas diante dos textos, temáticas e gêneros abordados, mostraram que a aquisição e construção do conhecimento é um processo, no qual aluno e professor crescem em conjunto, aprendendo/ensinando simultaneamente.

A experiência adquirida, através desse projeto, permitiu-nos, enquanto alunos e futuros professores, experimentar dos resultados do diálogo entre teoria e prática na sala de aula, e, junto aos discentes, promover aulas dinâmicas, contextualizadas, com pautas que atendem a necessidades reais de comunicação, interação, participação ativa dos educandos na sua comunidade, como cidadãos.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio: Linguagens códigos e suas tecnologias.** Brasília: MEC, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: conhecimentos de língua portuguesa.** Brasília: Ministério da Educação, 2006.

GERALDI, João Wanderley. O texto na sala de aula. In: _____. **Unidades básicas do ensino de português.** 4.ed. São Paulo: Ática, 2006. p. 59 – 79

PEREIRA, Regina Celi M. Prática de leitura e escrita na escola: construindo textos e reconstruindo sentidos. In: _____. **Leitura, compreensão de textos e formação docente.** João Pessoa: Editora da UFPB, 2011. p. 71 - 113